



B0156

**EFEITOS DO PROPRANOLOL E ATENOLOL NA SENSIBILIDADE E VIA DE SINALIZAÇÃO INSULÍNICA EM TECIDOS MUSCULAR E HEPÁTICO DE RATOS WISTAR**

Roberto D. Pacheco Pinto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Mário José Abdalla Saad (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Estudos epidemiológicos sugerem uma estreita associação entre hipertensão e diabetes, sendo demonstrado que a hipertensão, por si só, é um estado de resistência à insulina. Entre os fármacos utilizados na hipertensão, estão os Beta Bloqueadores. Estudos anteriores indicam que os Beta Bloqueadores pioram a sensibilidade à insulina. Porém, os mecanismos moleculares pelo quais os Beta Bloqueadores exercem os efeitos descritos ainda não estão elucidados. **Métodos:** Os ratos *wistar* foram divididos em 3 grupos, sendo administrado as drogas e feito o teste de tolerância a insulina e teste de tolerância a glicose. O tecido hepático e muscular foi extraído desses animais para avaliação da sinalização molecular da insulina por imunoblotting. **Resultados e Discussão:** No teste de tolerância à insulina, os animais tratados com propranolol e atenolol apresentaram piora dos níveis glicêmicos e sensibilidade à insulina quando comparados com o grupo controle, tendo o propranolol piores resultados que o atenolol. No teste de tolerância a glicose, a média de glicemia no tempo 120 min. é maior nos grupos propranolol e atenolol em relação ao controle, e maior do propranolol em relação ao atenolol. Foi mostrada maior expressão em IRS1-ser307 nos grupos atenolol e propranolol em ambos tecidos, assim como uma menor expressão de AKT de propranolol em tecido hepático e de atenolol em tecido muscular.

Sinalização da insulina - Propranolol - Atenolol